



REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL PEDAGOGO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Rita Maranguape Rocha Cardoso Moreira ¹
Marly Moreira da Silva ²
Rafaela Brito da Silva ³

RESUMO

Este artigo procura trazer uma análise sobre a atuação do profissional pedagogo na sociedade contemporânea e constitui-se como resultado de uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e exploratória que busca contribuir para mostrar as competências e habilidades necessárias inerentes sua atuação profissional com maestria e competência. Concluímos que ele vem construindo sua própria história, sofrendo transformações sociais na sociedade pedagógica, criando práticas educativas e conquistando seu próprio espaço no exercício de sua profissão. Com a criação desse artigo as autoras esperam contribuir ainda mais ampliar a visão do trabalho deste profissional, para seu reconhecimento e valorização, mostrando que ele consegue ir além do campo escolar: ambientes formal ou informal, escolar ou não escolar e evidenciando seus desafios, buscas e conquistas ao longo do tempo. Durante a realização deste trabalho pode-se perceber que os pedagogos buscam incessantemente se aperfeiçoar para melhorar seu grau de aprendizado e assim resultar em protagonismo estudantil.

Palavras-chave: Pedagogo, Sociedade Pedagógica, Práticas Educativas.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende refletir sobre a atuação do profissional da pedagogia na sociedade contemporânea, atentando-se especificamente para os desafios e exigências que requerem deste profissional múltiplas facetas e competências. Assim, se fez necessário a partir da questão norteadora: “Quais são as competências e habilidades necessárias para a atuação do profissional pedagogo na sociedade contemporânea? buscamos, primeiramente, por meio da exploração bibliográfica compreendermos os princípios e aspectos que caracterizam a

¹ Especialista em Enfermagem do trabalho; Docência do Ensino Superior e Gestão Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar; Neurocoaching Educacional, ritamaranguape@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Tocantins-TO UNITINS, lunadevirgilio@hotmail.com;

³ Professor orientador: Mestra em Educação, Universidade Estadual do Tocantins - TO, rafaela.bs@unitins.br.



“sociedade pedagógica”, para então, entendermos que as transformações sociais também modificam a atividade docente, mudando a escola e o pedagogo.

Com a escrita deste artigo as autoras esperam contribuir com a valorização, o reconhecimento e o respeito ao profissional pedagogo na sociedade contemporânea pedagógica, educacional e social e que os profissionais da pedagogia tenham uma melhor percepção sobre o seu papel e sua atuação na realidade em que vivem.

A cada dia mais os pedagogos vem conquistando o seu espaço, crescendo a cada desafio imposto a eles imposto, com suas buscas ,suas conquistas , cumprimento das exigências impostas pelo meio social superando todas as barreiras e dificuldades impostas em seu caminho mostrando em cada vitória qual é o seu papel no meio social em que vive na atual sociedade contemporânea.

METODOLOGIA

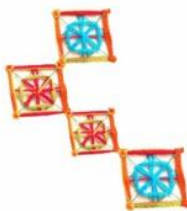
Em se tratando da metodologia abordada ser de forma aplicada e de cunho qualitativo, desenvolvemos este artigo através da pesquisa bibliográfica esperando se que os conhecimentos adquiridos na criação desse artigo possam contribuir ainda mais numa melhor atuação do pedagogo na sociedade contemporânea atual.

A pesquisa foi realizada pelas autoras do artigo e para uma melhor forma de alcançar os objetivos almejados e compreensão da temática abordada como a mesma foi realizada de forma bibliográfica de cunho qualitativo ela também foi feita com caráter exploratório esperando se assim obter melhores resultados sobre o assunto abordado.

O estudo bibliográfico é muito importante para qualquer pesquisa, como Barreto e Couto (2016) citam Malheiros (2010): “a pesquisa bibliográfica faz com que se adquira o conhecimento disponível na área, fazendo com que o pesquisador conheça as teorias produzidas, analisando as e avaliando sua contribuição para explicar ou compreender o seu problema, objeto de investigação.”

Ferreira (2015) comenta Minayo (1996, p. 11-12) em que: “(...) em relação à abordagem qualitativa, o método dialético, como diz Sartre, recusa-se a reduzir. Ele ultrapassa conservando.” Precisamos manter o que as conquistas intelectuais confirmaram nos princípios científicos e ir além com as deduções sociais.

E para enriquecer este trabalho, Franco e Dantas (2017) explicam, utilizando Gil (2002) com sua justificativa de que: “a pesquisa exploratória tem por objetivo aprimorar hipóteses,



validar instrumentos e proporcionar familiaridade com o campo de estudo [...]” Importante ressaltar que não se conquista intimidade com o assunto em foco sem aprofundar o conhecimento historicamente adquirido.

REFERENCIAL TEÓRICO

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E SOCIEDADE PEDAGÓGICA

As transformações no mundo contemporâneo nos movem para repensarmos os processos de ensino e de aprendizagem. Há uma nova perspectiva de educação, que ultrapassa os muros da escola, e principalmente as formas tradicionais metodológicas. Estamos diante de contexto/espços diversos de aprendizagem que exigem mudanças e transformações nos modos de ensinar. Estamos diante de uma sociedade aprendente, pedagógica.

Segundo Severo,

a perspectiva da sociedade pedagógica está relacionada com a compreensão do ato educativo como processo (re)construtor das estruturas sociais e que a Pedagogia, como Ciência, fornece meios para potencializar teórico, metodológico e tecnologicamente as ferramentas utilizadas para promoção da educabilidade humana em diversos cenários que não se restringem ao espaço da instituição escolar (SEVERO, 2014, p. 147).

Para o autor, a ação formativa se concretiza em diversos espaços sociais além-escola. A sociedade contemporânea é, pois uma sociedade pedagógica (BEIRELLOT, 1985). É necessário, portanto que a pedagogia referencie as relações sociais com potencial educativo, “[...] a ação pedagógica descobre-se no centro de um complexo desenvolvimento social e tecnológico, pelo que é ainda necessário investigar porque motivo as relações sociais assumem tanto a forma de relações pedagógicas” (BEILLEROT, 1985, p. 239). Ainda segundo Severo:

Para que a práxis pedagógica se institua como um processo possível no contexto das práticas educativas não-escolares, torna-se imprescindível que a Pedagogia desenvolva um repertório de referências que dialoguem com as especificidades dessas práticas. As pesquisas pedagógicas necessitam abordar, como campo de estudos, a educação não-escolar, do mesmo modo que a formação de pedagogos deve proporcionar experiências de inserção e vivência em cenários educativos emergentes. (SEVERO, 2014, 156)



Uma abordagem teórico-metodológica que institua nas práticas educativas não-escolares, a educação lar, pressupostos e diretrizes para que se formalize e signifique experiências educativas, da formação à prática pedagógica. Camozzato (2018) em um estudo sobre as transformações dos espaços-tempos do ensinar e do aprender problematiza a sociedade pedagógica a partir da obra “modernidade líquida” de Bauman (2001), a qual trazemos para nossa discussão em função de compreendermos a relação da pedagogia, ou melhor, as transformações da pedagogia diante da sociedade contemporânea, pedagogia em expansão.

Tecemos então a condição cultural que influencia mudanças no campo da pedagogia uma vez que esta não “fica inerte ao processo de liquidez dos sólidos da modernidade, visto que ela se refaz a cada espaço-tempo, adquirindo novas marcas, operando a partir de outros elementos, tomando outros formatos e expandindo-se para além do comumente aceito e esperado” (CAMOZZATO, 2018, p. 109).

São as mudanças históricas, culturais e sociais que envolve como afirmamos antes, entendermos que espaços-tempos são mutáveis e importantes para a ação pedagógica. Assim pois, consideramos que:

uma ação pedagógica múltipla na sociedade, em que o pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal, criando formas de educação paralela, desfazendo praticamente todos os nós que separavam escola e sociedade (LIBÂNEO, 2001, p. 5).

A seção seguinte abordará os diferentes contextos e novas possibilidades educativas nesta sociedade pedagógica contemplados no que intitulamos de educação informal e não-formal.

ENSINAR E APRENDER: DIFERENTES CONTEXTOS, NOVAS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS

Costa (2015) ressalta Libâneo (2001b, p. 47) ao falar do reconhecimento da identidade profissional do pedagogo “na identidade do campo da investigação e na sua atuação dentro da variedade de atividades voltadas para o educacional e para o educativo”.

Como o leque de possibilidades de atuação é muito grande, então na sociedade contemporânea a educação pode acontecer em diferentes contextos, o que culmina com inúmeras possibilidades de aprendizagem, sejam elas em espaços escolares ou não escolares.



“As novas **tecnologias da informação** criaram *novos espaços do conhecimento*. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos” (GADOTTI, 2005, p.3 grifos do autor).

Para Libâneo

Um dos fenômenos mais significativos dos processos sociais contemporâneos é a ampliação do conceito de educação e a diversificação das atividades educativas, levando, por consequência, a uma diversificação da ação pedagógica na sociedade. Em várias esferas da prática social, mediante as modalidades de educação informais, não-formais e formais, é ampliada a produção e disseminação de saberes e modos de ação (conhecimentos, conceitos, habilidades, hábitos, procedimentos, crenças, atitudes), levando a práticas pedagógicas (LIBÂNEO, 2001, p. 3).

A educação formal é aquela educação que acontece nos sistemas de ensino tradicionais como as escolas privadas e públicas, já a educação não formal é aquela que ocorre fora do sistema de ensino tradicional em espaços como empresas, hospitais, CRAS, caps entre outros. Além desses tipos de educação, ainda existem aquelas que acontecem ao longo da vida é o caso da educação incidental e informal que norteia o relacionamento entre os indivíduos, a educação incidental ocorre na realização de tarefas, na interação interpessoal, convivendo na cultura da organização, na experimentação por tentativa e erro ou mesmo nos processos de aprendizagem já a formal informal acontece nos centros de educação profissionalizante, centros de educação pública, sistemas de educação a distância entre outros.

Na Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 encontramos no Artigo 64, no que se refere a formação profissional de educação a ampliação da responsabilidade de docência para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional da educação básica.

Brasil (2006), através de Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE)/ Conselho Pleno (CP) nº 1, no artigo 4º, Parágrafo Único, engloba algumas atividades docentes:

- I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;
- II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;
- III - produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.



Podemos inferir que ele pode atuar em espaços escolares inclusive em gestão educacional e não escolares de aprendizagem, em diversos campos como: empresarial, ambiente hospitalar, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e em Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) Constituindo-se, assim, em um profissional polivalente.

O PEDAGOGO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O profissional pedagogo na sociedade contemporânea atua em várias instâncias de práticas educativas. É ultrapassada a concepção de que o pedagogo é exclusivo do espaço escolar. “Verifica-se hoje, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico perpassa toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e não-formal” (LIBÂNEO, 2002, p.28).

Ao longo dos anos, as diretrizes do curso de licenciatura em pedagogia passaram por transformações e atualizações quanto ao perfil de atuação, sendo tanto em espaço escolar quanto em espaço não escolar. Pauta-se neste sentido, por uma formação múltipla com competências e habilidades para desenvolver a prática educativa em diferentes espaços e contextos.

E mesmo tendo uma base curricular voltada para a docência na educação infantil e nos primeiros anos iniciais do ensino fundamental, a licenciatura em pedagogia possibilita o graduando experimentar educação em espaço não escolar. Tem-se o estágio supervisionado no espaço não escolar, que proporciona ao pedagogo ampliar a visão do sobre a atuação pedagógica, podendo assim refletir sobre as possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

É de fundamental importância o cumprimento do estágio supervisionado em espaço não escolar, pois quando o pedagogo passa a atuar num ambiente fora do ambiente escolar ele tem a chance de adquirir novos conhecimentos e se aperfeiçoar ainda mais. Ao estagiar num espaço não escolar o pedagogo passa a enxergar a pedagogia sobre um novo patamar percebendo que a mesma vai muito além de uma sala de aula fazendo com que o futuro pedagogo perceba que pode atuar dentro ou fora da sala de aula.

Num espaço não escolar o pedagogo pode desempenhar diversas funções como orientação, organização, coordenação, elaboração de projetos, palestras, oficinas, cursos e assessorias.

FELDEN et al (2013) comenta Libâneo (2001, p. 14) para propor vários setores sociais da educação, resultantes das novas necessidades e demandas sociais que são o futuro da profissão, como: “as escolas e os sistemas escolares; os movimentos sociais; as diversas mídias,



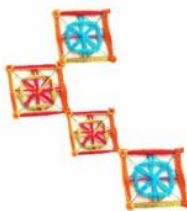
incluindo o campo editorial; a áreas da saúde; as empresas; os sindicatos e outros que se fizerem necessários.”

Na obra *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire (2007), traz reflexões sobre saberes necessários à prática educativa, que são I – Não há docência sem discência; II- Ensinar não é transferir conhecimento; III- Ensinar é uma especificidade humana. Pode se destacar que não se pode ensinar sem antes ter estado na posição de aprendiz atento as particularidades, compreendendo o outro como protagonista do saber e ter se colocado como ser humano disposto a ter empatia com autoconhecimento e autoavaliação constantes.

É sabido que quanto mais se aprimora, quanto mais o profissional adquirir novos conhecimentos melhor ele desenvolve seu trabalho e qualifica o seu serviço, sua atuação. Philippe Perrenoud (2000) em seu livro *Dez novas competências para ensinar* faz uma reflexão sobre habilidade de o profissional gerar sua própria formação.

Importante falar de Brasil (2006) no que se refere a instituição de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura na Resolução do CNE/CP nº 1, em seu Artigo 5º, onde cita inúmeras habilidades e competências do egresso, dentre elas:

- X - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- XI - desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- XII - participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- XIII - participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;**
- XIV - realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;**
- XV - utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- XVI - estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes (BRASIL, 2006grifos nossos).



Evidente que este profissional deve conquistar desenvolvimento integral para cumprir com sua responsabilidade e se destacar como cidadão ativo na sociedade onde deve atuar com autocontrole.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se durante a escrita do artigo que os profissionais formados em pedagogia mesmo com lutas constantes em busca de seus ideais educacionais e com conquistas ainda pode ampliar o seu papel na sociedade contemporânea.

Espera-se que alcance uma visão mais valorizada, reconhecida e respeitada. Procurando mostrar quais seus desafios, experiências, atuação nos espaços formal e não formal e mostrando que o mesmo pode exercer um trabalho brilhante em qualquer ambiente.

Desafios são numerosos pela necessidade de reconstruir a Pedagogia para alcançar suas imensas possibilidades de atuação profissional. Não se deve acreditar no determinismo incondicional mas na capacidade de mudar, avançar e inovar sempre, no sentido de atender as expectativas e exigências de uma civilização em evolução e que acompanha os desenvolvimentos tecnológicos e sociais.

Com a criação desse artigo espera se que a pedagogia seja vista com uma visão ampliada, sendo percebida como sociedade pedagógica que busca incessantemente se aperfeiçoar para melhorar seu grau de aprendizado e assim resultar em protagonismo estudantil. Então, torna-se necessário também a conquista das habilidades necessárias para que ele possa, de forma competente, atender as expectativas atuais.

Nem tudo são flores, mas é nas dificuldades que se tem a oportunidade de aprimorar as competências, inclusive as socioemocionais, para que ele possa alcançar êxito em todas as funções que esteja executando momentaneamente. E a pesquisa é fundamental para se ampliar horizonte de percepção.

Na verdade, a sua atuação promove mudanças significativas no desenvolvimento e na aprendizagem das pessoas, ajuda a que elas possam se perceber como seres humanos capazes de agir conscientemente e resolver as diversas problemáticas que encontrar no transcorrer da sua existência, a melhorar sua capacidade de coordenar e direcionar os acontecimentos. Deixar de ser coadjuvante e se tornar o ator da sua existência. Nada de casuísmos por andar distraído mas de conhecedor pertinaz do sucesso educacional.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sociedade atual é vista como sociedade pedagógica e para alguns até como sociedade do conhecimento, levando-nos a crer que a pedagogia é enxergada na abrangência de outras áreas além da educação escolar e, com o aprimoramento dos conceitos educativos, a diversificação da sua ação na sociedade em diversos setores sociais perante as modalidades educacionais informais, não-formais e formais, aumentou-se ainda mais a sua contribuição no aumento da produção e espalhamento dos saberes e formas de ação, resultando em adesão da sua prática.

Percebe-se que ela vai muito além da área escolar e este profissional da educação pode ampliar seus graus de conhecimentos levantando voos muito maiores do que pode imaginar, podendo atuar em qualquer ambiente que permita o exercício de sua função, sem receios e sem medos.

Na sociedade contemporânea este profissional está ampliando seu campo de atuação no meio social em que vive, indo muito além da sala de aula. O pedagogo pode, com a busca incessante do saber e promoção de um trabalho de excelência, modificar o ambiente em que vive, transformar integralmente a vida das pessoas que são beneficiadas direta e indiretamente com sua atuação e conquistar evolução biopsicosocial.

Vivemos numa sociedade em que cabe ao profissional pedagogo possuir não só os saberes inerentes a sua formação superior mas também habilidades e competências exigidas e vistas como cruciais na sua formação e no desenvolvimento de suas atividades educacionais reduzidas não só ao domínio dos conteúdos a serem ensinados mais muito além disso.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus que nos permitiu a realização desse trabalho, depois a todos os nossos familiares e amigos pelo apoio e incentivo nos momentos de angústia com a organização das ideias a serem inseridas e também agradecemos a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para esta realização, como a professora Rafaela Brito da Silva que nos ajudou com carinho e dedicação, orientando nos de forma clara e precisa, realizando o redirecionamento, quando necessário, para garantir coesão e coerência na escrita desse artigo.



REFERÊNCIAS

BARRETO, Kyara D'Almeida Santana; COUTO, Maria Aparecida Souza. **A atuação do pedagogo além do espaço formal de educação.** FAMA – Faculdade Amadeus II Encontro Científico Multidisciplinar – Aracaju/SE, 2016. Disponível em: <<http://faculdadeamadeus.com.br/graduacao/Web/content/content-anais/encontro-multidisciplinar/attachments/download/A%20ATUACAO%20DO%20PEDAGOGO%20ALEM%20DO%20ESPACO%20FORMAL%20DE%20EDUCACAO.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2020.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BEILLEROT, Jacky. **A sociedade pedagógica.** Porto: Rés, 1985.

BRASIL. **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2020.

_____. **Resolução CNE/CP 1/2006.** Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2020.

CAMOZZATO, Viviane Castro. **Sociedade pedagógica e as transformações nos espaços-tempos do ensinar e do aprender.** Em Aberto, Brasília, v. 31, n. 101, p. 107-119, jan./abr. 2018.

COSTA, Rafaela Aparecida Rodrigues. **Identidade do pedagogo: formação e atuação.** EDUCERE XII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16596_10509.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FELDEN, Eliane de Lourdes; *et al.* **O pedagogo no contexto contemporâneo: desafios e bresponsabilidades.** Disponível em: <http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_017/artigos/pdf/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. **Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação.** Revista Mosaico, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/mosaico/article/download/4424/2546>>. Acesso em 29 ago. 2020.

FRANCO, Maria Vieira Amorim; DANTAS, Otilia Maria A. N. A. **Pesquisa exploratória: aplicando instrumentos de geração de dados – observação, questionário e entrevista.** EDUCERE XIII Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25001_13407.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à prática educativa**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **A questão da educação formal/não formal**, 2005, p.01-11.



LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas.** *Educar, Curitiba*, n. 17, p. 153-176. 2001.

_____ **Pedagogia e pedagogos para quê?** São Paulo, Cortez, 2002.

PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. **A sociedade pedagógica: demandas e possibilidades contemporâneas de ensino e aprendizagem na perspectiva da pedagogia social.** *Interfaces Científicas – Educação, Aracaju* v.2, n.3, p. 143 – 158. Jun. 2014